

COMANDO NACIONAL DE GREVE

COMUNICADO Nº 30/2024/CNG/ANDES-SN

Brasília (DF), 13 de maio de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos Comandos Locais de Greve do ANDES-SN.

Assunto: Mesas Bilaterais junto ao MEC no dia 13 de maio de 2024.

Companheiro(a)s,

No dia 13 de maio foram realizadas reuniões das Mesas Bilaterais no MEC, na Secretaria de Educação Superior (SESU) e na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) essas mesas foram compostas pelos representantes do MEC e representantes legítimo(a)s do ANDES-SN, FASUBRA e SINASEFE.

Compete realizar um breve histórico dessas mesas.

Depois de quase um semestre de espera e promessas, a mesa foi instalada por meio da Portaria nº 2151, de 26 de dezembro de 2023. A mesa, inicialmente era uma, tardou meses para poder ter sua primeira convocação, o que se deu tão somente em 11 de abril, já no contexto de mobilização e deflagração de greve do ANDES-SN. Daí a dissociação de seu funcionamento com as pautas de greve ser completamente descabida.

Na referida ocasião, o ANDES-SN apresentou sua pauta de demandas com 21 pontos prioritários, tensionando um dos pontos centrais da mesa instalada: a lida exclusiva de pontos sem impactos orçamentários. Na ocasião, foram sugeridos pelo MEC protocolos de funcionamento da mesa, bem como a divisão da mesma para que pudesse tratar de forma mais específica matérias concernentes às diversas carreiras de trabalhadores e trabalhadoras nas IFES.

Hoje, sem surpresas, não tivemos respostas às nossas demandas. Na convocatória da reunião hoje ocorrida, a mesa já se colocou de forma bipartida e lançou como pauta a discussão de regimento que reafirmava o trato exclusivo de matérias sem impacto orçamentário. Daí que nós do ANDES-SN solicitamos que no regimento das mesas fosse retirada a afirmação de que seriam tratadas apenas pautas não orçamentárias, visto que, a exemplo das discussões sobre mudança na carga horária docente EBTT, por óbvio, haveria repercussão orçamentária. Assim, solicitamos que a pauta da recomposição do orçamento das IFEs fosse também incluída na pauta dessa mesa, ou que fosse criada uma pauta específica.

A discussão do regimento levou boa parte do tempo da mesa. Após as entidades apresentarem suas pautas, os representantes do ANDES-SN destacaram o que foi apresentado no dia 11 de abril de 2024 na Carta nº 28/2024 do ANDES-SN sobre os 21 pontos deliberados no 42º Congresso do ANDES-SN.

Já na mesa com a SETEC, voltada para a discussão da carreira EBTT, o ANDES-SN e o SINASEFE conseguiram reverter a metodologia proposta pelo MEC, abrindo discussões sobre alguns pontos prioritários como: 1. revogação da Portaria nº 983, sendo substituída de imediato por portaria outra que revogue o ponto eletrônico, a redução da carga horária mínima a 8h, o tempo da hora aula de professore(a)s, além de instituir o GT para construção de Portaria definitiva que a substitua por completo; 2. viabilidade de retorno das entidades sindicais ao Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências - CPRSC; 3. processo de alteração do Decreto nº 1590; 4. compartilhamento de pasta virtual de documentos entre o MEC e as entidades para que cada ponto da pauta seja incluído e priorizado na mesa. Ao fim ficou a garantia de nova reunião em 27 de maio, onde respostas acerca dos pontos 1 e 2 serão apresentadas à mesa EBTT.

Diante dos fatos, o CNG avalia que o MEC e o Governo Federal não estão empenhados em dar atenção para as pautas apresentadas pelas entidades sindicais, visto que declararam que as pautas apresentadas não estão relacionadas com as pautas da greve, o que não é verdade. Ao mesmo tempo, vincularam a assinatura de pontos que entendem que podem ser atendidos mediante assinatura do termo de acordo com o MGI.

Adicionalmente o MEC relata que vai agendar uma próxima reunião em até 30 dias, o que na avaliação do CNG é um verdadeiro absurdo, um descaso com as 54 IFES em greve e 2 que estão com data de deflagração para o início da próxima semana.

A desorganização e a fragilidade institucional - inclusive expressa pelos agentes do MEC - não são acaso, são projetos de sucateamento, de precarização, de destruição dos serviços públicos que também têm sido utilizados para inflexionar o movimento paralisado. Ademais, a desconsideração do contexto da greve na morosidade quanto às respostas - dado que nenhum dos 21 pontos de pauta que o ANDES-SN trouxe em 11 de abril foram respondidos -, e a renitente sinalização de espaços para definição de ritos de funcionamento da mesa nos leva a avaliar que este não tende a ser um espaço de grandes avanços no curso de nossa mobilização grevista. Ele vem se expressando não em mesas de negociação, mas sim enquanto “mesas de enrolação” das categorias em greve.

Não deixaremos de lutar para que espaços efetivos, inclusive tratando de matérias com impacto orçamentário, possam ser criados e animados. Temos pressa por qualidade de trabalho e investimentos públicos na Educação Federal. Precisamos de respostas efetivas às nossas pautas!

Estamos em greve por considerarmos nossas pautas urgentes! Não parece plausível esperar de 15 a 30 dias para receber respostas de uma pauta que já foi protocolada mais de um mês atrás!

Destacamos ainda que se o MEC realmente quer encerrar a Greve da Educação Pública Federal, ele deve, verdadeiramente, apresentar respostas efetivas às nossas pautas, além de priorizar a presença de representantes que tenham poder decisório na negociação, para que a prioridade devida à Educação seja aparente também nos trabalhos desenvolvidos na mesa. De nada adianta sentar inúmeras vezes para decidir metodologia dos trabalhos e não efetivar a discussão real dos documentos protocolados e das pautas reivindicadas.

Exigimos celeridade do MEC e do Governo Federal às reivindicações da bancada sindical!

***NÃO É A GREVE DOCENTE QUE ESTÁ ATRAPALHANDO O(A)S ESTUDANTES, MAS
SIM O GOVERNO QUE ESTÁ SENDO OMISSO AS NOSSAS DEMANDAS!***

Seguimos na luta!

EDUCAÇÃO FEDERAL EM GREVE

Comando Nacional de Greve do ANDES-SN